



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO

Recortes de notícias sobre educação

Ecologia

Prêmio Casan entregue a estudantes

(Notícias do Dia, pág. 12)

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br e clicando em IMPRENSA

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 08/12/11



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Região	Data: 08/12/11
Assunto: Prêmio Casan entregue a estudantes		Página: 12

ECOLOGIA

Prêmio Casan entregue a estudantes

SÃO JOSÉ — A Casan (Companhia Catarinense de Águas e Saneamento) realizou nesta quarta-feira a premiação aos alunos vencedores do 6º Prêmio Casan de Ecologia. O concurso, realizado em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, aconteceu no período de julho a novembro deste ano e envolveu a participação de aproximadamente 800 mil alunos da rede estadual de ensino. A solenidade aconteceu no salão de convenções do Golden Executive Hotel, em São José.

Foram premiados em dinheiro e com troféus, o melhor desenho e a melhor frase entre os alunos do ensino fundamental, da 1ª a 5ª série e da 6ª a 8ª série, respectivamente, além da melhor redação entre os alunos do ensino médio e educação profissio-

nal. Os professores responsáveis pela aplicação da ficha seletiva e orientação dos alunos da turma de onde saíram os vencedores, também serão premiados como forma de incentivo ao debate sobre o meio ambiente.

O diretor administrativo da Casan, Arnaldo Venício de Souza, que representou o presidente Dalirio Beber, destacou a importância do prêmio e seus objetivos em estimular os estudantes a discutir a importância da preservação da água como recurso essencial à vida e cada vez mais ameaçado pelas ações humanas. “Trata-se de um momento muito importante para a Casan, que aos 40 anos, completados este ano, continua buscando e fortalecendo parcerias para fortalecer e valorizar as iniciativas ecológicas”, disse.

PRÊMIO CASAN
Vencedores

- **Ensino Fundamental (1ª a 5ª série)**
Melhor Desenho
Nathan Costa de Souza
Escola de Educação Básica Manoel Henrique de Assis - Penha
- **Ensino Fundamental (Ensino Fundamental – 6ª a 8ª série)**
Melhor Frase
Leandro Ricardo Shimidt
Escola de Educação Básica Hugo Roepke – Timbó (“Uma gota, uma lagrima, um copo. Para uns é um liquido transparente para outros, uma vida permanente”)



Ganhadores. Alunos receberam cheques, troféus e visita ao Beto Carrero

● **Ensino Médio/Educação Profissional**

Melhor Redação
Andressa Jussara Mello
Escola de Educação Básica São Miguel – São Miguel do Oeste

Os prêmios em dinheiro para os três segmentos foram respectivamente, R\$ 500; R\$ 1.000 e R\$ 1.500, além de troféu para cada segmento e um dia de visita ao Parque Beto Carrero World para todos os alunos das salas de onde saiu o aluno vencedor de cada segmento.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN Joinville	Data: 08/12/11
Assunto: Ensino médio integral		Página: 5 e 6

Três escolas batizadas com os nomes de políticos estão perto de fazer história. Os colégios Prefeito Arnaldo Moreira Douat, no bairro Costa e Silva, Governador Celso Ramos, no Bucarein, e Deputado Nagib Zattar, no Jardim Paraíso, serão os primeiros da cidade a oferecer o ensino médio integral na rede pública de SC. Mas a mudança vem antes da estrutura adequada para cumprir na prática o que o papel promete.

A supervisora de educação básica e profissional da Gerência Regional de Educação (Gered), Evelise de Fátima Martins, admite que no primeiro ano a estrutura nas três escolas não será a ideal. As mudanças devem ocorrer aos poucos. Na Escola Governador Celso Ramos, no bairro Bucarein, por exemplo, não há quadra de esportes coberta. E a Arnaldo Moreira Douat precisa de um auditório. Evelise avalia que essa falta de estrutura pode ser um risco para a eficiência do projeto. “As escolas terão de ser criativas e acreditar na proposta que rompe com o ensino médio que não vislumbra o aluno no mundo do trabalho”, orienta.

O secretário estadual de Educação, Marco Tebaldi, ressalta que até o dia 14 de fevereiro, quando começam as aulas, equipamentos como computadores, DVDs e TVs estarão nas escolas. Até lá, a secretaria também terá escolhido o método que será usado nas aulas de inglês. Mas as obras de ampliação e revitalização devem ocorrer ao longo do ano. “Já temos os recursos humanos garantidos e estamos correndo atrás do que falta”, afirma o secretário.

Os passos por uma nova educação precisam ser acelerados. O Brasil ocupa posições preocupantes no levantamento divulgado no ano passado pelo Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa, na sigla em inglês). O exame, que avalia a capacidade de leitura e habilidades em matemática, foi feito por 20 mil alunos de 65 países. Embora tenha evoluído no ranking entre 2000 e 2009, o País ainda tem muito para melhorar e alcançar o nível de ensino de países da América Latina.

Em 2000, a média brasileira era de 368 pontos, contra 401 em 2009. Na tabela geral, o Brasil está na 53ª posição. Ficou 19 pontos atrás do México (49º), 26 do Uruguai (47º) e 38 do Chile (45º).

No ranking de desempenho dos alunos brasileiros por Estado, a média de SC (428) foi a segunda mais alta do País. Com 439, o Distrito Federal ficou no topo.

Ensino médio integral



**Já temos
os recursos
humanos
garantidos.
Estamos
correndo atrás
do que falta.**

MARCO TEBALDI,
secretário estadual de
Educação

A segunda vez da

Escola Deputado Nagib Zattar

Pela segunda vez, a Escola Nagib Zattar, no Jardim Paraíso, é chamada a fazer parte de um sistema de educação modelo no ensino médio. Há oito anos, quando foi construída, integrava a Escola Jovem, do Ministério da Educação. Por isso, é o colégio que sai na frente no quesito estrutura entre os três que vão ampliar o quadro de horários no ano que vem.

A estrutura de concreto sofreu a ação do tempo e parte dos equipamentos dos laboratórios de química e física precisam ser modernizados. Ainda não pode ser considerada a escola ideal de acordo com a proposta catarinense de mudança. Mas espaço não falta. O prédio tem 14 salas de aula, que podem ser transformadas em espaços específicos para cada matéria, laboratório de informática com 38 computadores, sala dos professores, biblioteca e refeitório. O ginásio de esportes com arquibancadas tem capacidade para 270 pessoas sentadas, banheiros e vestiários.

Há rampa de acesso entre os pavimentos.

A diretora Mariza Scholz está otimista com a novidade. Em novembro, ela transformou o refeitório em uma sala de reunião para esclarecer as dúvidas dos pais. Durante cerca de uma hora e meia, teve a ajuda do assessor de direção José Carlos Jacobsen para apresentar o sistema integral como um projeto que pode melhorar a educação dos adolescentes. Segundo a Gered, o colégio já matriculou alunos suficientes para formar sete turmas com 30 alunos.

Entre os professores, nem todos acreditam ter o perfil para atuar nesta nova fase. Segundo Mariza, a maioria dos 23 profissionais abraçaram a ideia.

Agora, o governo do Estado vai ter de investir em reformas, móveis, equipamentos, material didático e na contratação de pessoal para que a escola cumpra o objetivo pelo qual foi criada, em julho de 2003.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN Joinville	Data: 08/12/11
Assunto: Ensino médio integral		Página: 5 e 6



Quadra é insuficiente.
Escola precisa de ginásio

Falta ginásio na Celso Ramos

Na centenária Escola Celso Ramos, onde há espaço suficiente para montar as 13 salas de cada matéria, o principal problema da estrutura surge bem na frente de quem entra no pátio: a quadra de esportes com chão de cimento e sem cobertura.

O secretário Marco Tebaldi afirma que este mês deve ser aberta licitação para a construção do ginásio. “Ainda não sabemos quanto será investido em cada escola. A previsão é de que seja aplicado pelo menos R\$ 1,2 milhão a mais na Celso Ramos por causa do espaço esportivo”, ressalta.

Além do amplo espaço, a estrutura do colégio tem mais dois pontos positivos. Há laboratórios de ciências e de informática – vai precisar de mais um de cada modalidade – e biblioteca. Para as aulas de teatro e dança, a diretora Karla Abumanssur planeja contratar profissionais.

LEO MUNHOZ

Clima de expectativa na Arnaldo Moreira Douat

Entre os professores da Escola Arnaldo Moreira Douat, o clima é de ansiedade com as transformações que serão provocadas pelo ensino médio integral. O prédio vai precisar de adequações para se aproximar do que é esperado para oferecer a jornada ampliada.

O ginásio está quase pronto e o prédio tem sala multimídia, laboratório de química, biblioteca, sala de informática com 30 computadores, auditório e sala multimídia. A assessora administrativa Narcisa Inês Xavier Vieira conta que a cozinha e o refeitório, um espaço aberto, devem pas-

sar por reforma. Também há planos de construção de um teatro com capacidade para 200 lugares. Para o ano que vem, não será possível montar as salas ambientes. As 21 salas de aulas são divididas com o ensino fundamental.

A organização de atividades culturais não vai ser uma novidade no colégio. Hoje, alguns alunos têm aulas opcionais de capoeira, dança e espanhol. O colégio também oferece aulas de música para estudantes que integram à fanfarra. Na nova proposta de ensino, a música tem de ter espaço entre as nove horas de estudos.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 08/12/11
Assunto: Protesto em Santo Amaro		Página: 36



CAIO SILVA

Pais, alunos e professores da Escola Estadual de Educação Básica Nereu Ramos protestaram em frente à prefeitura de Santo Amaro da Imperatriz, na tarde de ontem. Eles reclamavam do encerramento das turmas do 2º, 3º, 4º e 5º ano do ensino fundamental devido à transferência dos alunos para escola municipais. A medida afeta cerca de 150 crianças.

– Sabemos da municipalização do ensino fundamental, mas, para implantar o ensino médio inovador na escola, estão tirando de uma vez só as crianças – pondera a assistente pedagógica da escola, Ligiane Probst.

De acordo com o prefeito Edésio Justen, diante da manifestação, a prefeitura deve, na próxima segunda-feira, negociar com a Secretaria de Educação do Estado um prazo maior para fazer a transferência dos alunos.

– Além desta, o Estado nos solicitou a transferência de alunos de mais quatro escolas, o que deve ocorrer no próximo ano. Vamos tentar alongar este prazo para que o processo seja mais gradativo – afirma.



CLIPPING

Veículo: Folha de São Paulo	Editoria: Painel do leitor	Data: 07/12/2011
Assunto: Educação		Página: A3

Educação

Em sua coluna “O bolo da educação” (“Opinião”, ontem), o jornalista Gustavo Patu focou sua análise na discussão em torno das metas dos gastos públicos em educação, que, ao longo da década passada, “teve crescimento espetacular, subindo de 4% para 5% do PIB”. No Congresso, as propostas vão de 7% (governo) a 10% do PIB (congressistas e militantes). É preciso, antes de discutir índices, construir um consenso sobre que país queremos em termos de desenvolvimento e, a partir daí, verificar se as metas discutidas são compatíveis. Não se constrói um país de Primeiro Mundo só com boas intenções.

JONAS NUNES DOS SANTOS (Juiz de Fora, MG)